

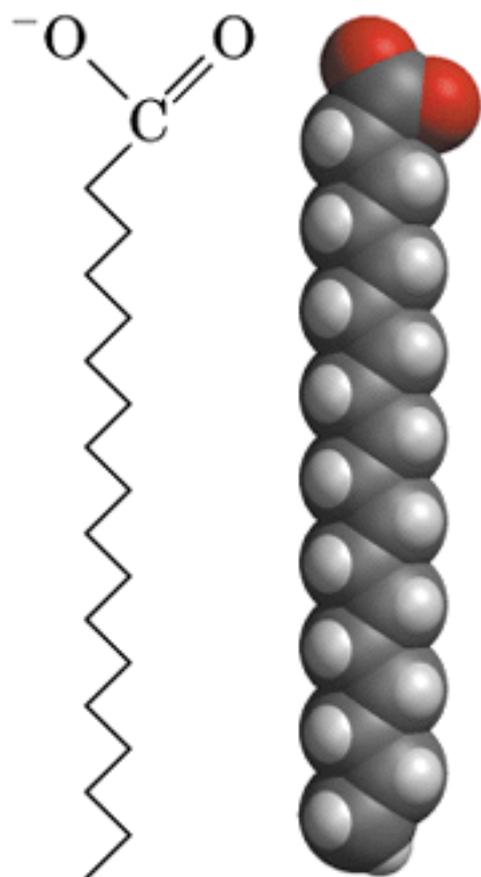
Acetyl CoA

ATP

# Fontes de Ácidos Graxos

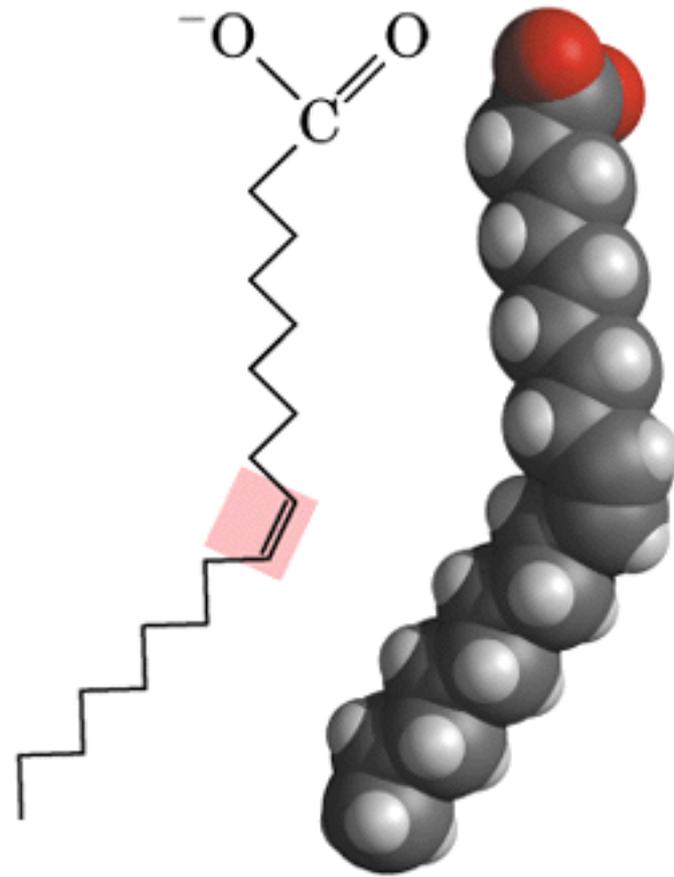
- Dieta
- Estoque de gorduras
- Síntese de outras fontes

Carboxyl  
group



Hydrocarbon  
chain

(a)

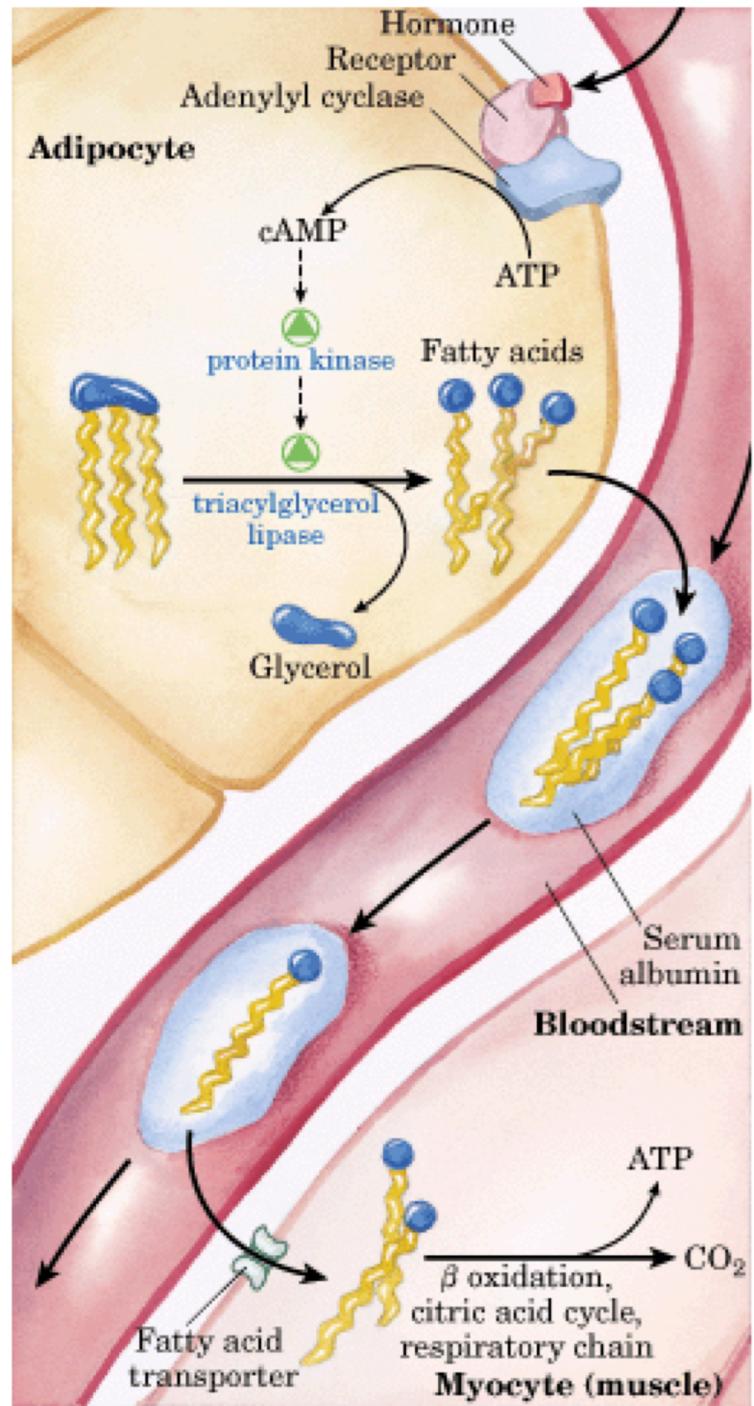


(b)



# Hormônios sinalizam a mobilização de gorduras estocadas

- Os hormônios adrenalina e glucagon ativam a adenilato ciclase na membrana plasmática dos adipócitos.
- Os ácidos graxos liberados dos adipócitos entram na corrente sanguínea onde ligam-se a albumina.
- Os AG são transportados para tecidos como músculo, coração e córtex renal.

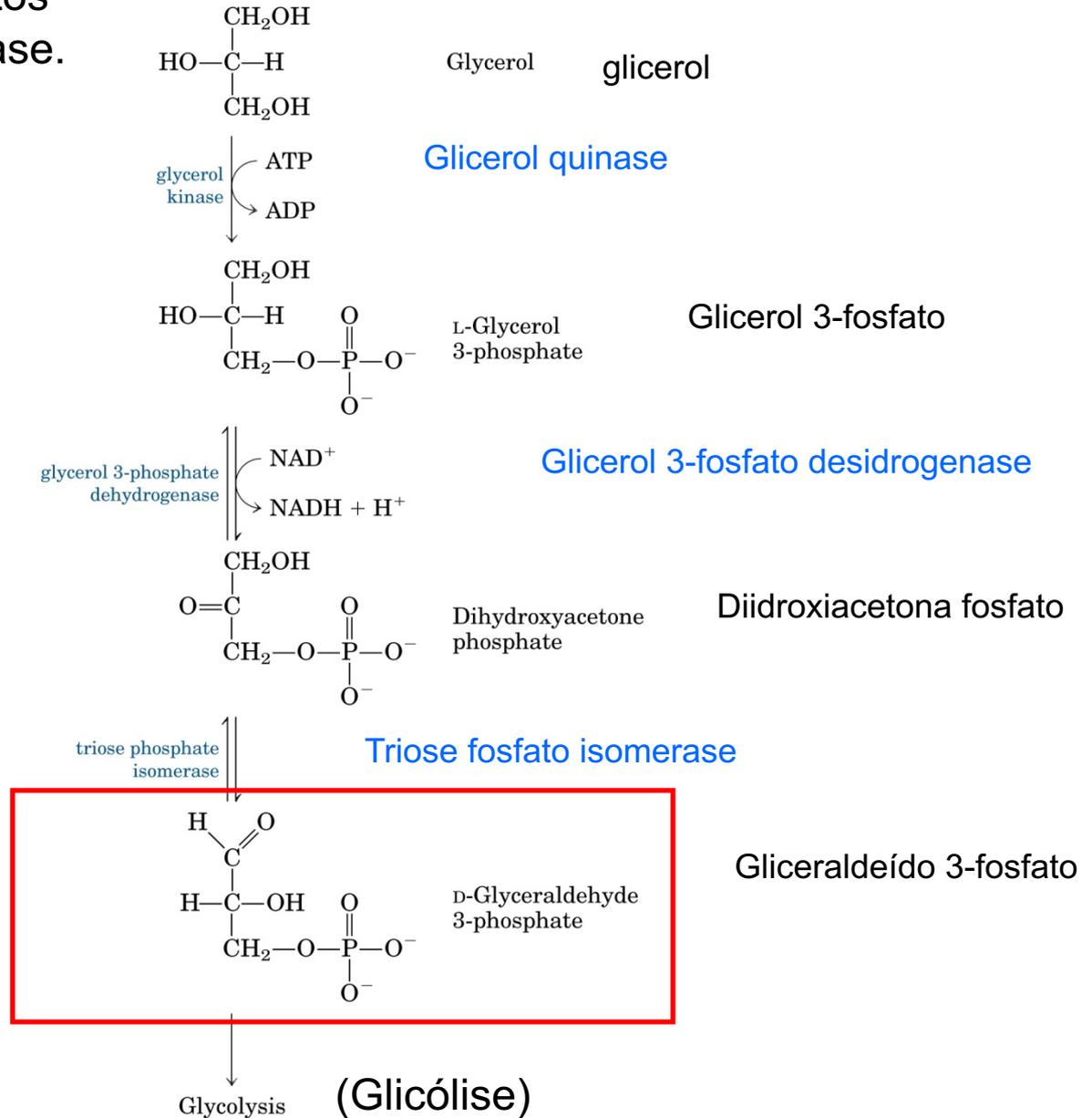




O glicerol não pode ser aproveitado pelos adipócitos que não tem glicerol quinase.

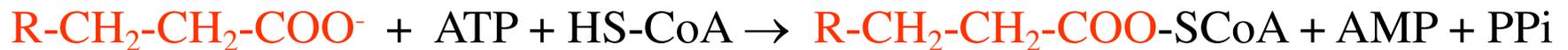
É liberado na circulação .

No fígado e em outros tecidos é convertido em diidroxiacetona fosfato.



# Os ácidos graxos precisam ser ativados

- Por ser a ligação C-C nos AG relativamente estável, eles são ativados antes da oxidação.
- O AG é convertido em acil-CoA em reação de 2 passos pela **acilCoA sintetase**.

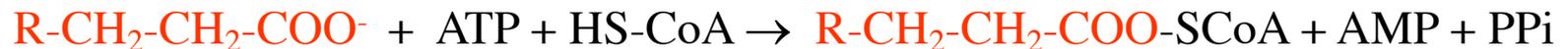


As acil-CoA são compostos ricos em energia.

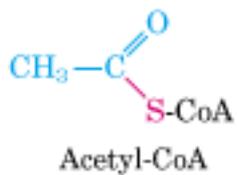
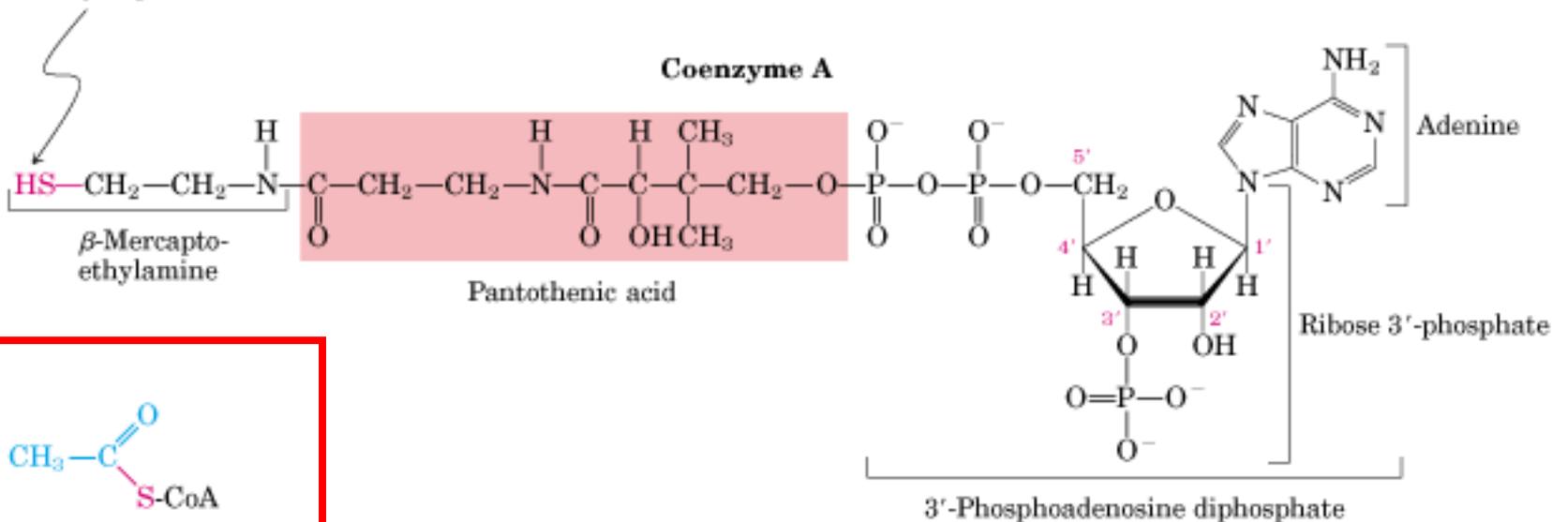
A ligação tioéster é formada as custas da quebra de uma ligação

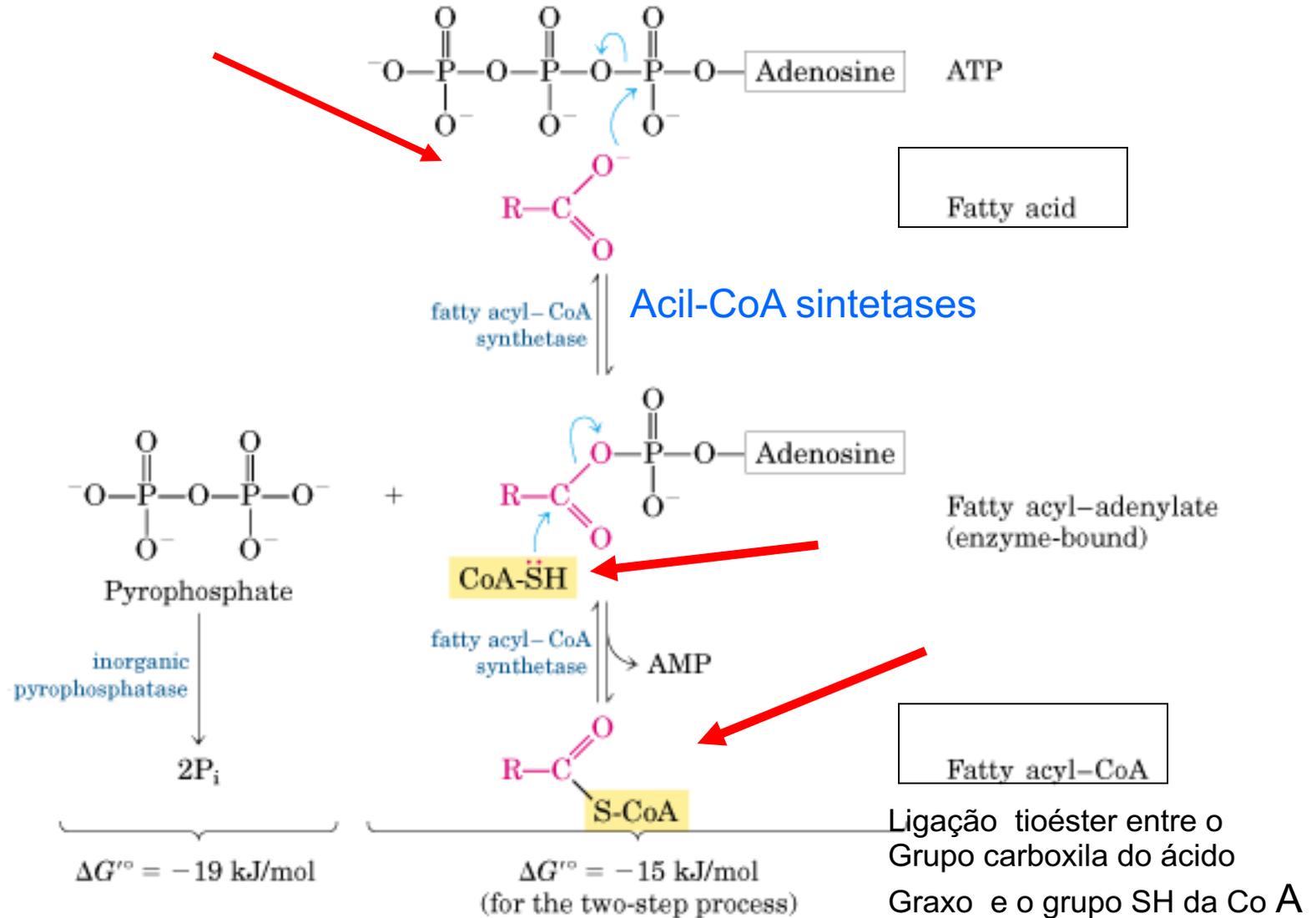
Anidrido fosfórico  $ATP \rightarrow AMP + PPI$

O Pirofosfato é hidrolisado a 2 Pi (2 fosfatos) numa ligação irreversível, que torna o processo todo irreversível



Reactive  
thiol group

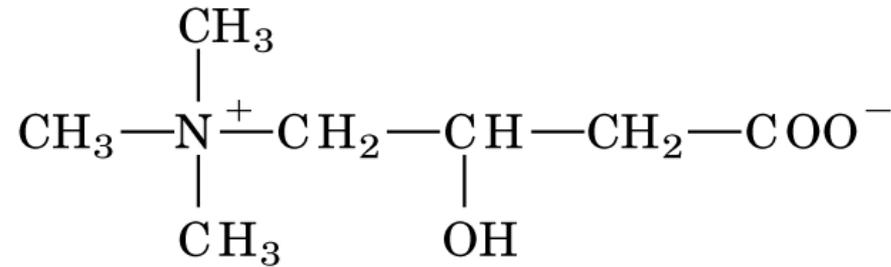




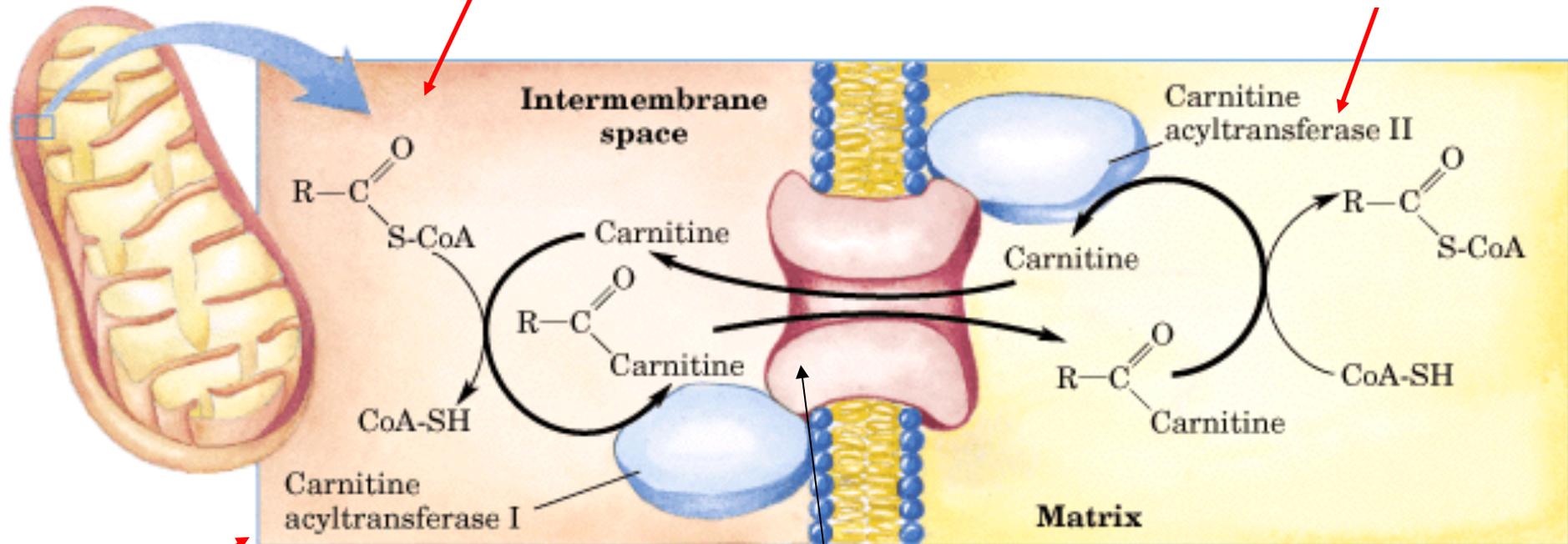
Os ácidos graxos ativados são transportados para a matriz mitocondrial.

A membrana mitocondrial interna é impermeável a acil-CoA.

Sintetizada a partir de aminoácidos



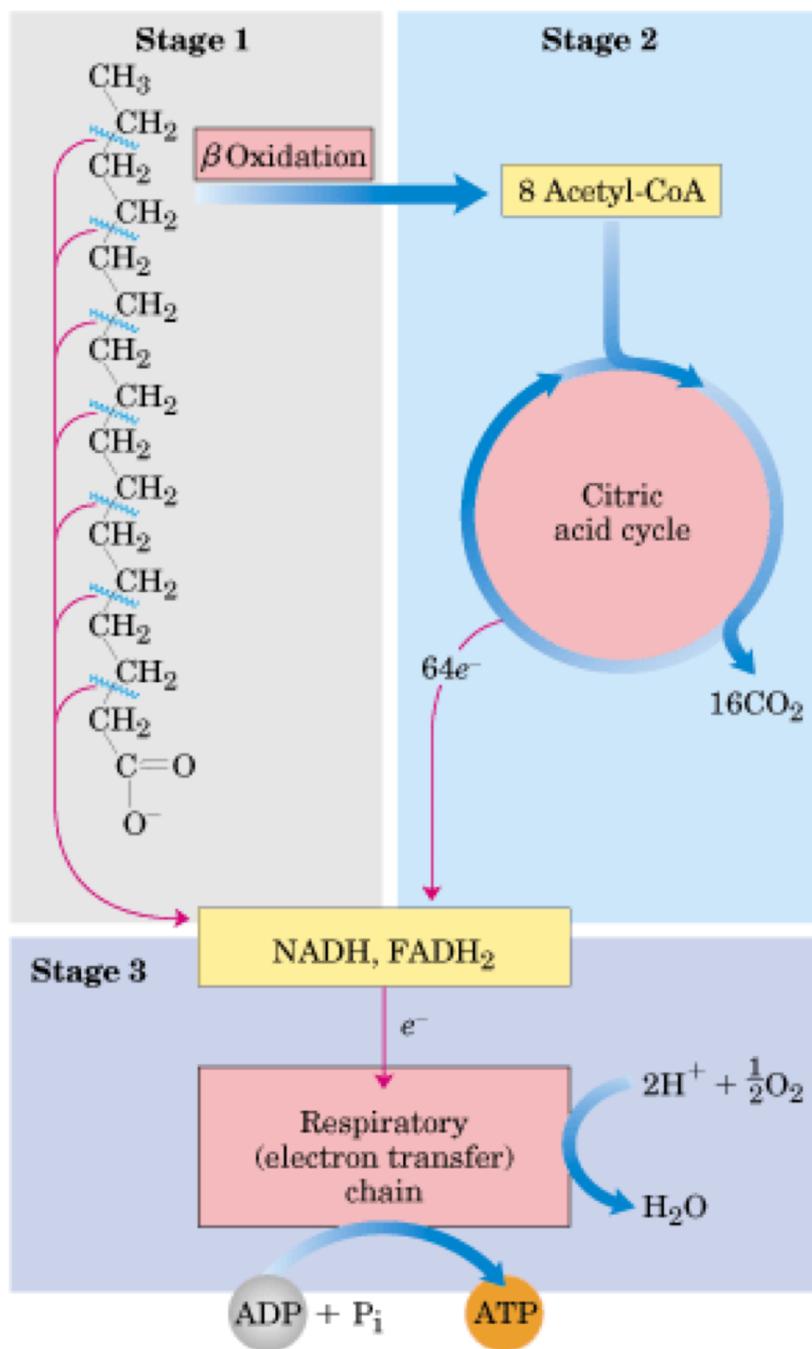
Carnitine Carnitina acil-transferase II



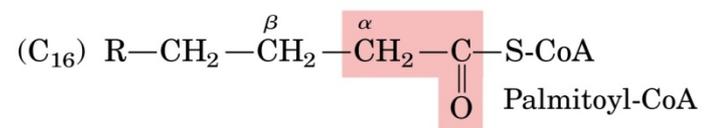
Carnitina acil-transferase I

Translocase

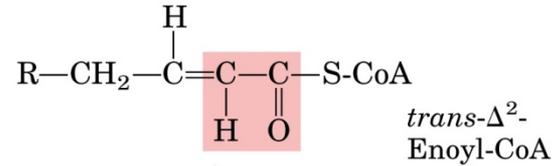
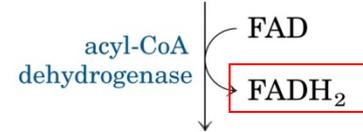
Na  $\beta$ -oxidação, acil-CoA é oxidada a Acetil-CoA produzindo NADH e FADH<sub>2</sub>



# 1-Oxidação da acil-CoA a enoil-CoA

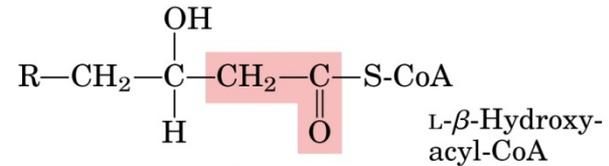


Acil-CoA desidrogenase



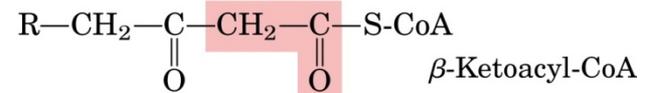
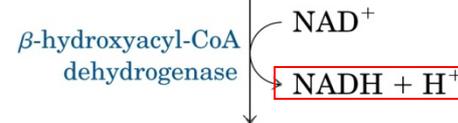
# 2- Hidratação da dupla formando 3-hidroxiacil-CoA

enoil-CoA hidratase



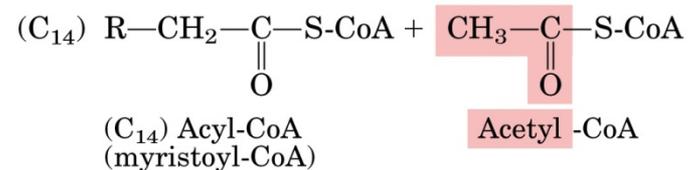
# 3-Oxidação de um grupo hidroxila a carbonila

$\beta$ -hidroxiacil-CoA desidrogenase

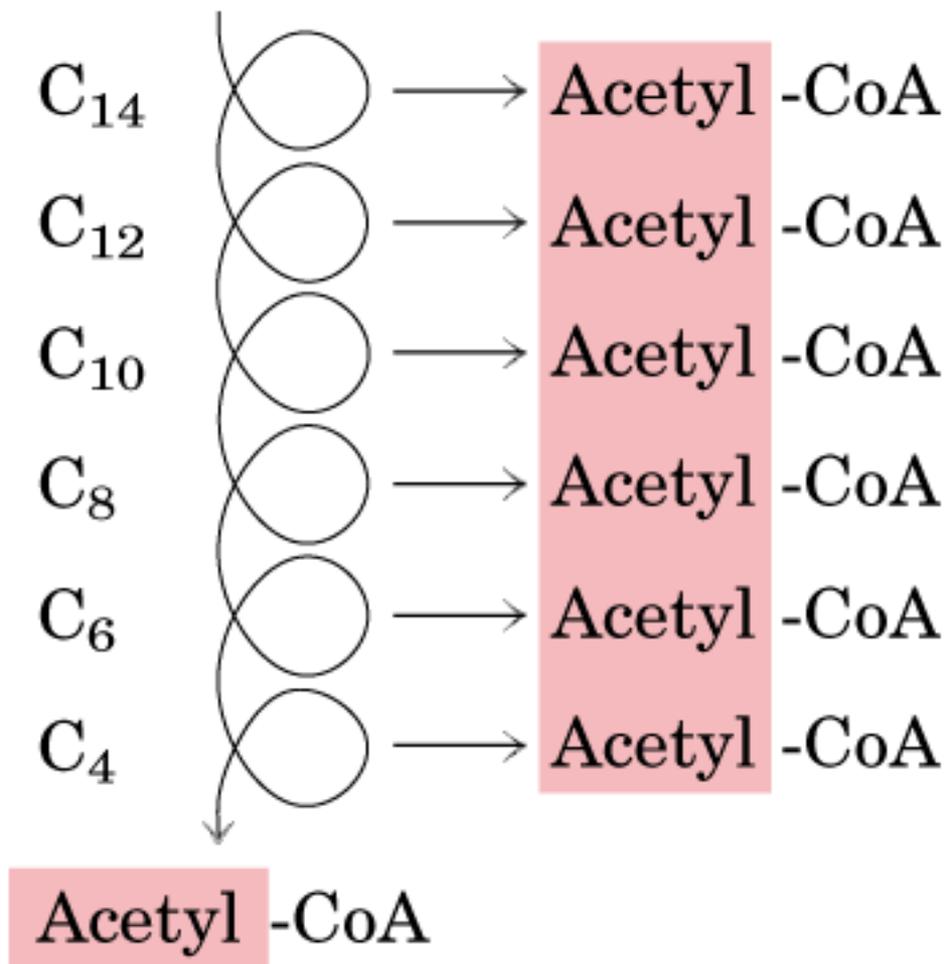


# 4-cisão da $\beta$ -cetoacil-CoA por uma Reação com uma molécula de CoA

tiolase



(a)



**(b)**

Palmitoil-CoA (16 C) + 7CoA + 7FAD+ 7NAD<sup>+</sup> + 7 H<sub>2</sub>O



8 Acetil CoA + 7FADH<sub>2</sub> + 7 NADH + 7H<sup>+</sup>

**table 17-1**

**Yield of ATP during Oxidation of One Molecule of Palmitoyl-CoA to CO<sub>2</sub> and H<sub>2</sub>O**

Enzyme catalyzing the oxidation step	Number of NADH or FADH <sub>2</sub> formed	Number of ATP ultimately formed*
Acyl-CoA dehydrogenase	7 FADH <sub>2</sub>	10.5
β-Hydroxyacyl-CoA dehydrogenase	7 NADH	17.5
Isocitrate dehydrogenase	8 NADH	20
α-Ketoglutarate dehydrogenase	8 NADH	20
Succinyl-CoA synthetase		8 <sup>†</sup>
Succinate dehydrogenase	8 FADH <sub>2</sub>	12
Malate dehydrogenase	8 NADH	20
Total		<u>108</u>

\*These calculations assume that mitochondrial oxidative phosphorylation produces 1.5 ATP per FADH<sub>2</sub> oxidized and 2.5 ATP per NADH oxidized.

<sup>†</sup>GTP produced directly in this step yields ATP in the reaction catalyzed by nucleoside diphosphate kinase (p. 578).

## Rendimento energético da oxidação de ácido palmítico (C16)

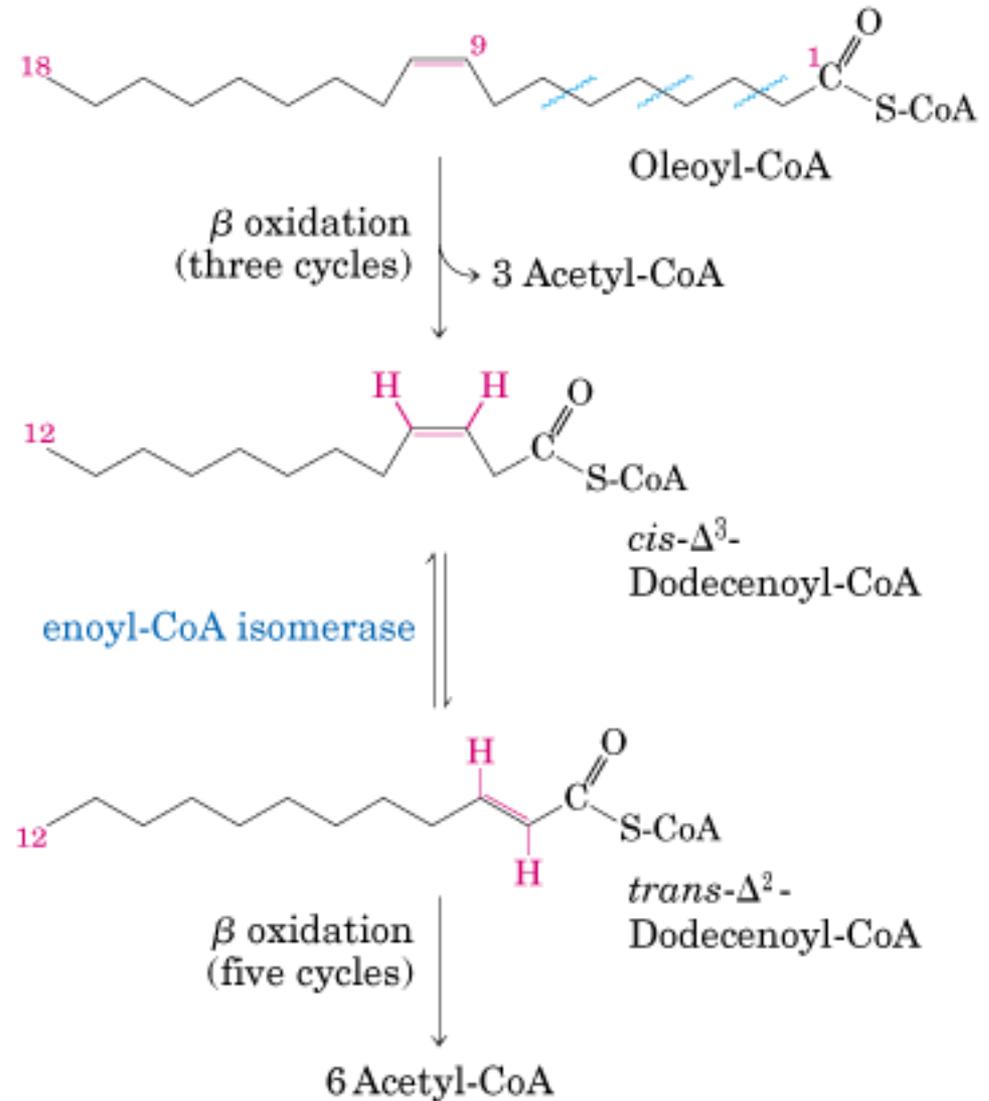
Produtos da $\beta$ -oxidação	Produtos da oxidação de 8 acetil- CoA no Krebs	Total $\beta$ -oxidação + Krebs	ATP
8-acetil-CoA			
7 NADH	24 NADH	31 NADH	93
7FADH <sub>2</sub>	8 FADH <sub>2</sub>	15 FADH <sub>2</sub>	30
	8 GTP	8 GTP	8
<b>Total</b>			<b>131</b>

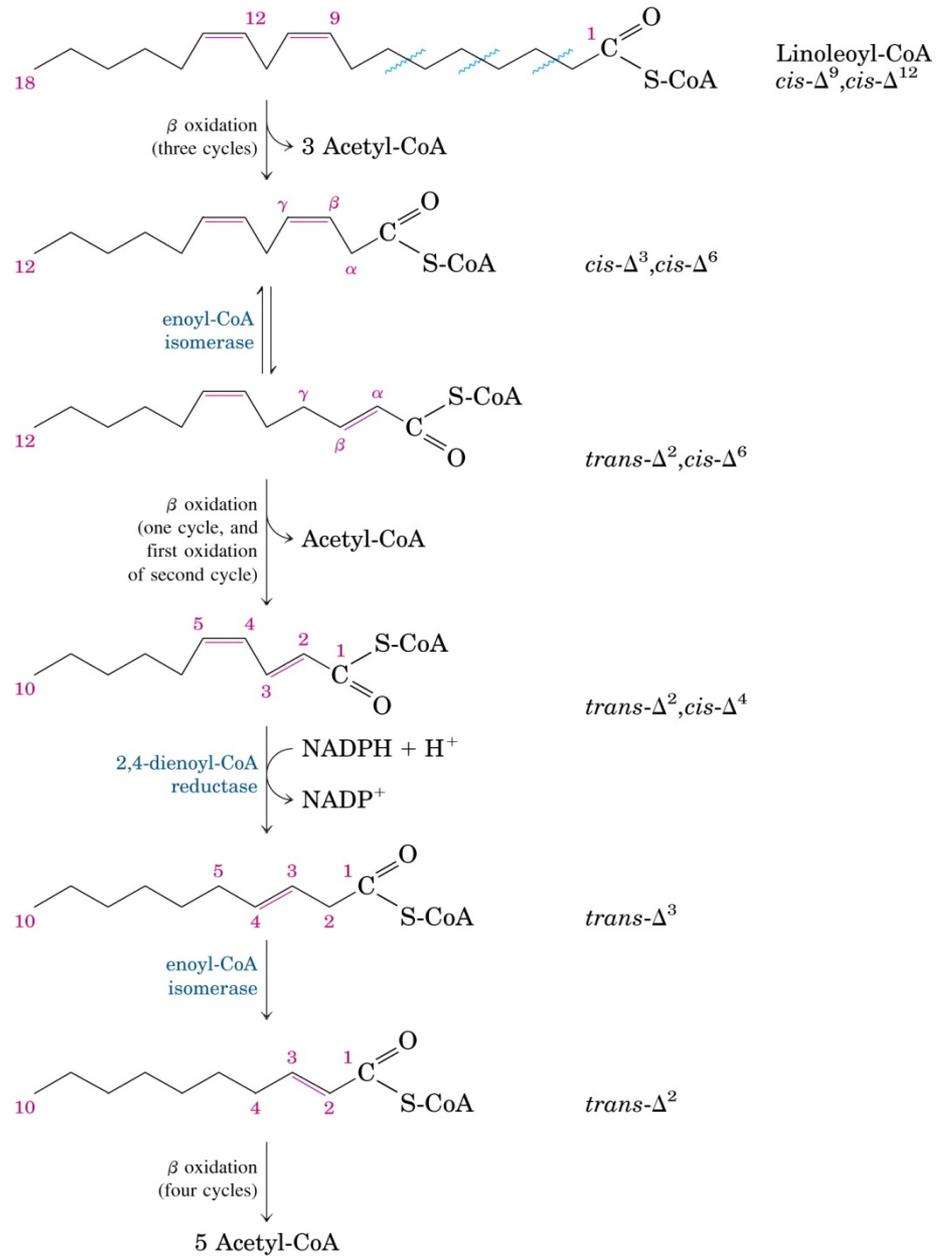
- ATP da ativação (2 ligações ricas em energia) = 2 ATP =

**129**

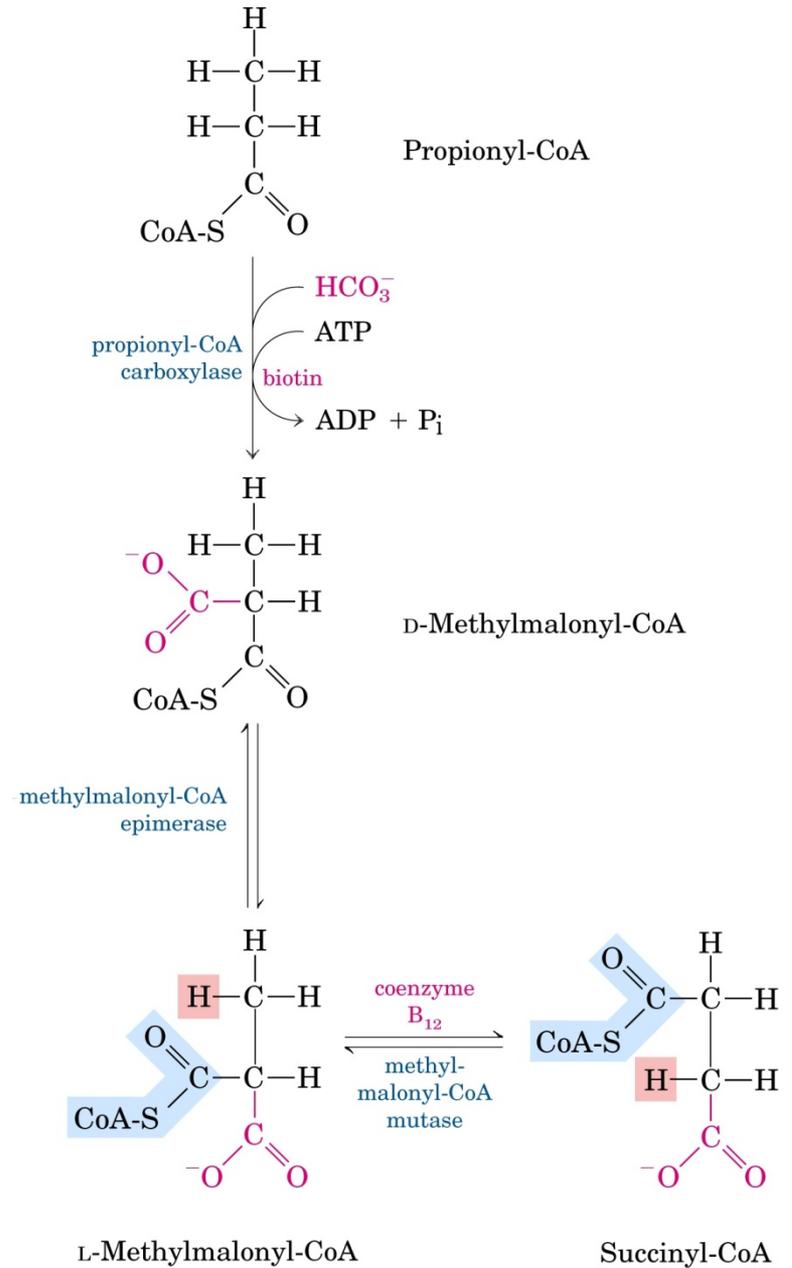
# A oxidação de ácidos insaturados requer enzimas adicionais

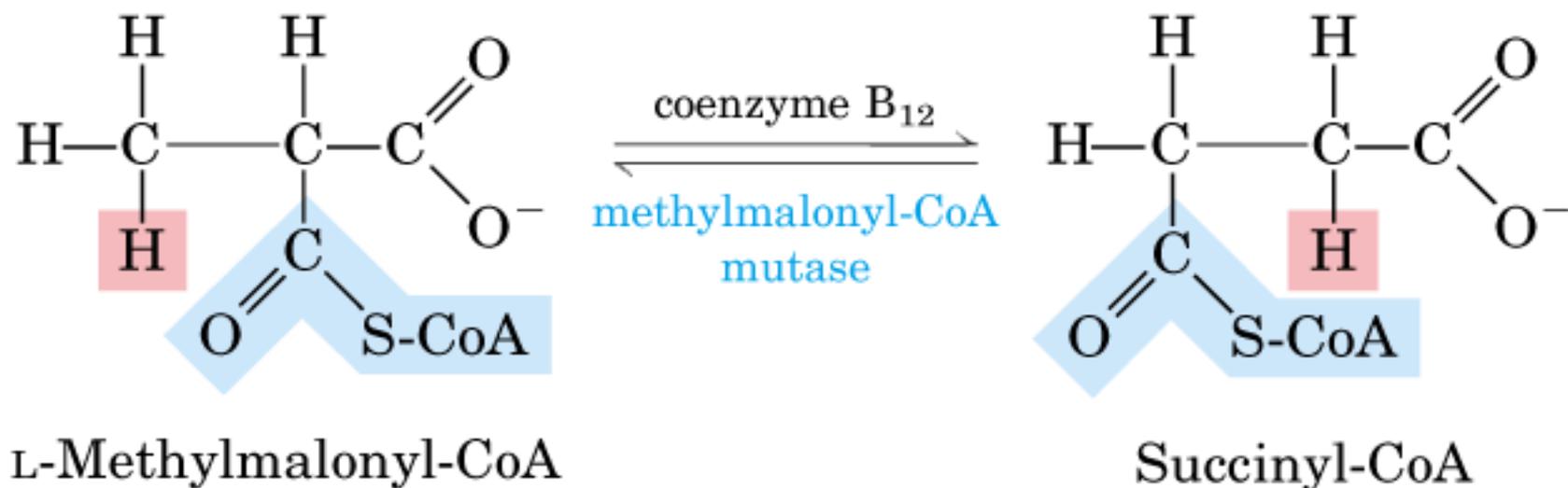
Os AG insaturados são comuns em tecidos animais e vegetais e suas configurações são quase sempre cis



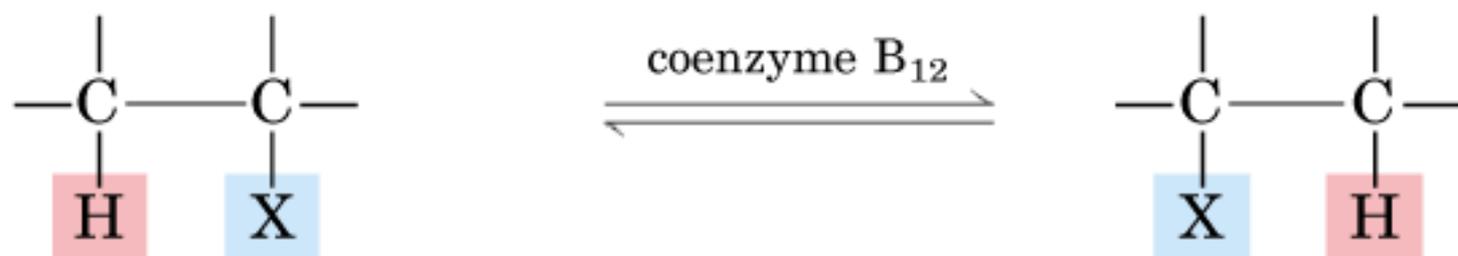


# AG com número ímpar de C





(a)



(b)



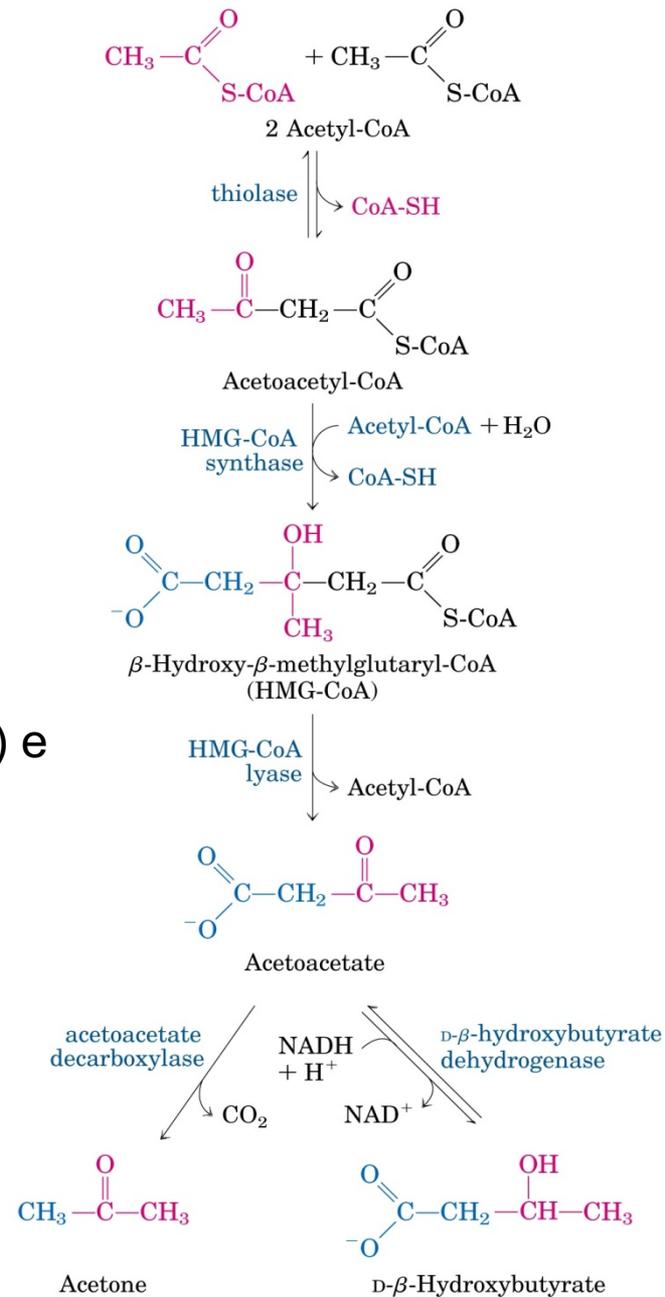
# Cetogênese- fígado

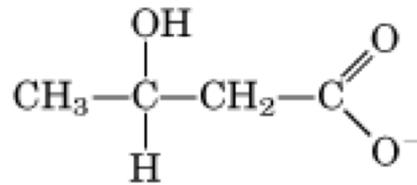
## Matriz mitocondrial

No fígado acetil-CoA pode ser convertida a corpos cetônicos oxidados por tecidos extra-hepáticos, principalmente coração e músculo esquelético

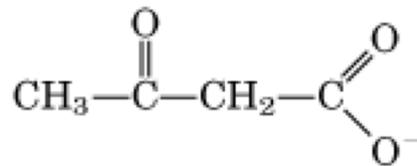
Cetose= elevada concentração de Corpos cetônicos no plasma (cetonemia) e na urina (cetonúria)

Cetonemia resulta em acidose

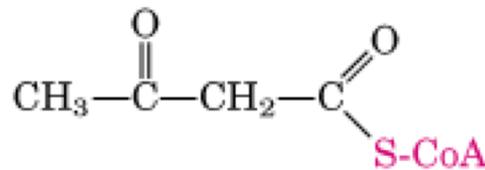
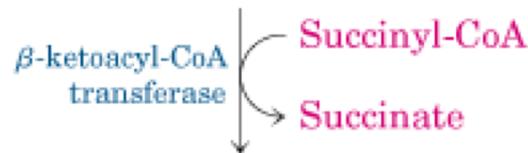




D-β-Hydroxybutyrate

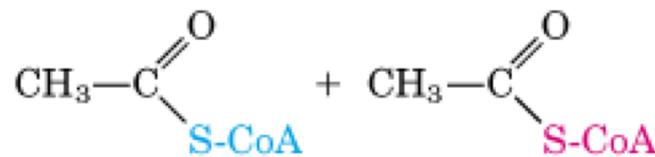
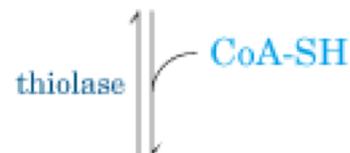


Acetoacetate



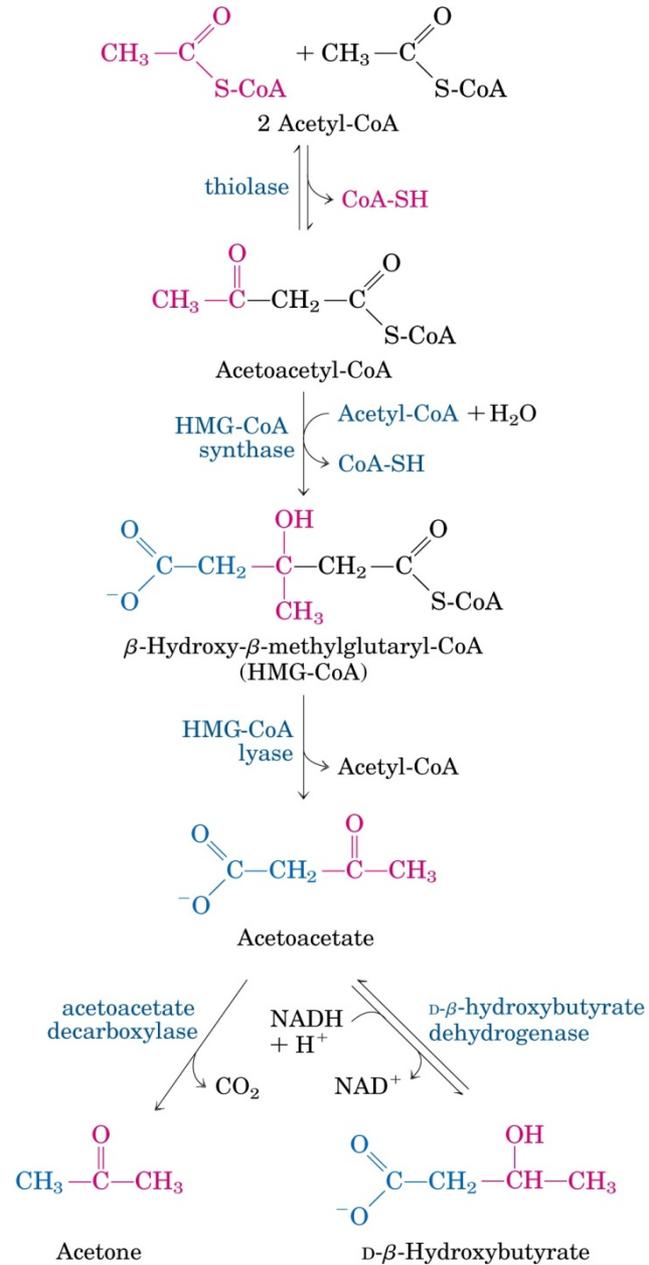
Acetoacetyl-CoA

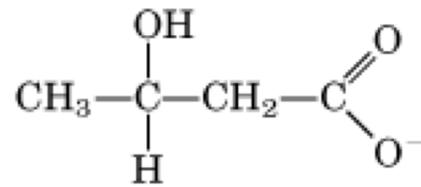
β-cetoacil transferase  
Ausente no fígado



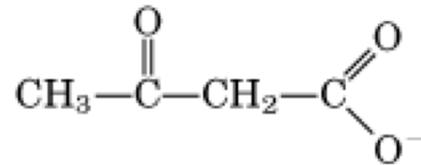
2 Acetyl-CoA



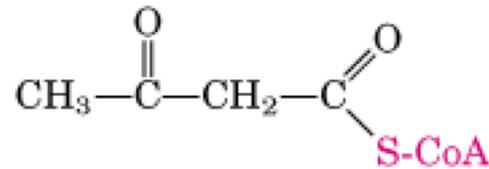
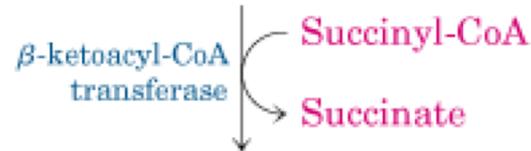




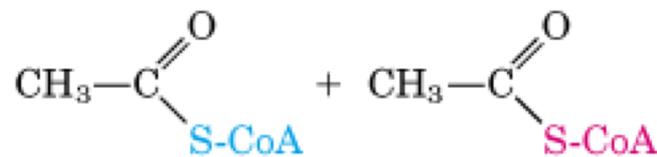
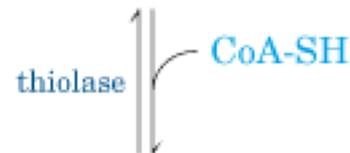
D-β-Hydroxybutyrate



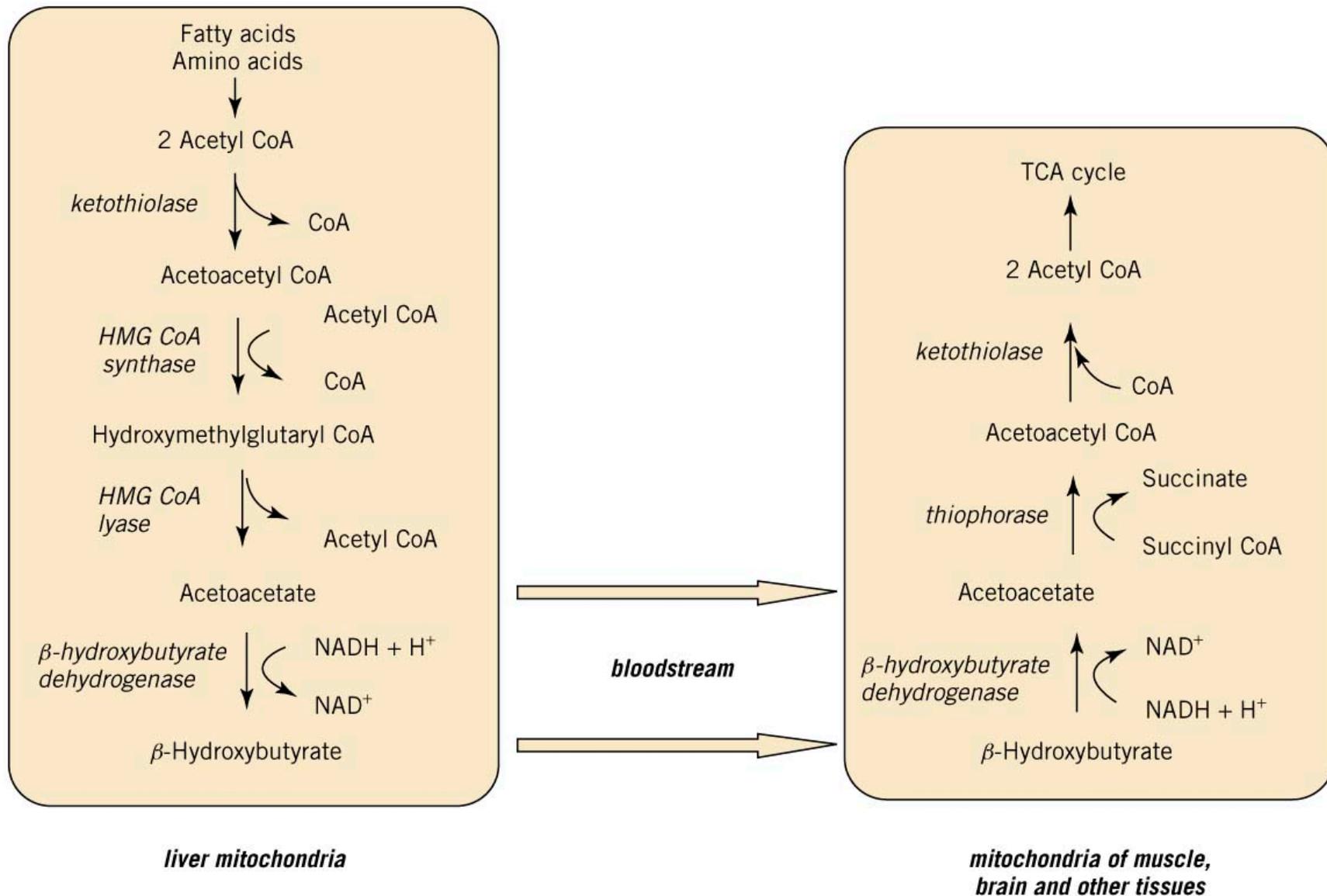
Acetoacetate



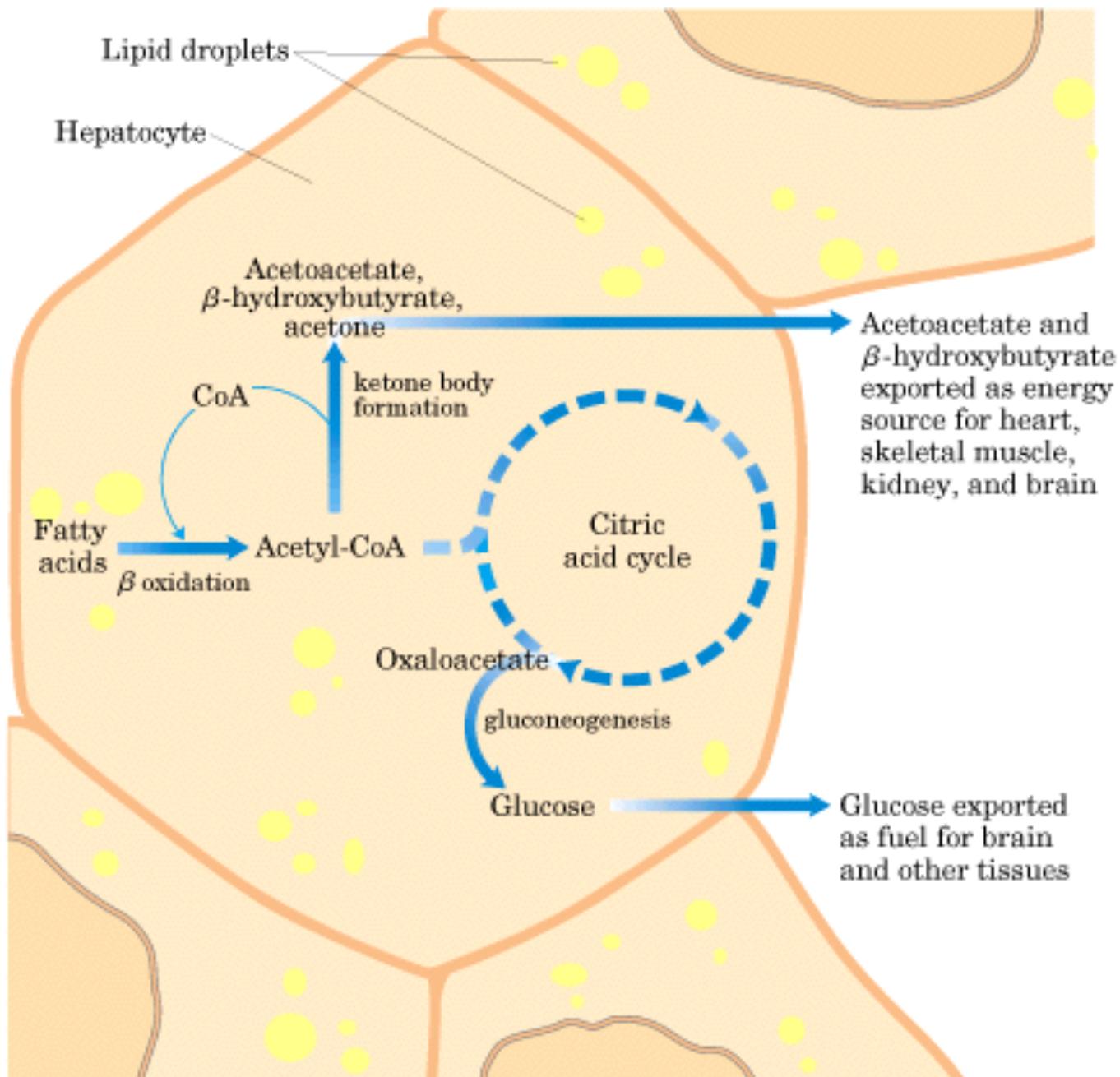
Acetoacetyl-CoA



2 Acetyl-CoA



**Figure 17.26. Ketone body synthesis and utilization.**



**table 17-2**

**Ketone Body Accumulation  
in Diabetic Ketosis**

	<b>Urinary excretion (mg/24 h)</b>	<b>Blood concentration (mg/100 mL)</b>
Normal	$\leq 125$	$< 3$
Extreme ketosis (untreated diabetes)	5,000	90

## Cetoacidose

*A cetoacidose diabética é uma complicação aguda grave, potencialmente mortal*

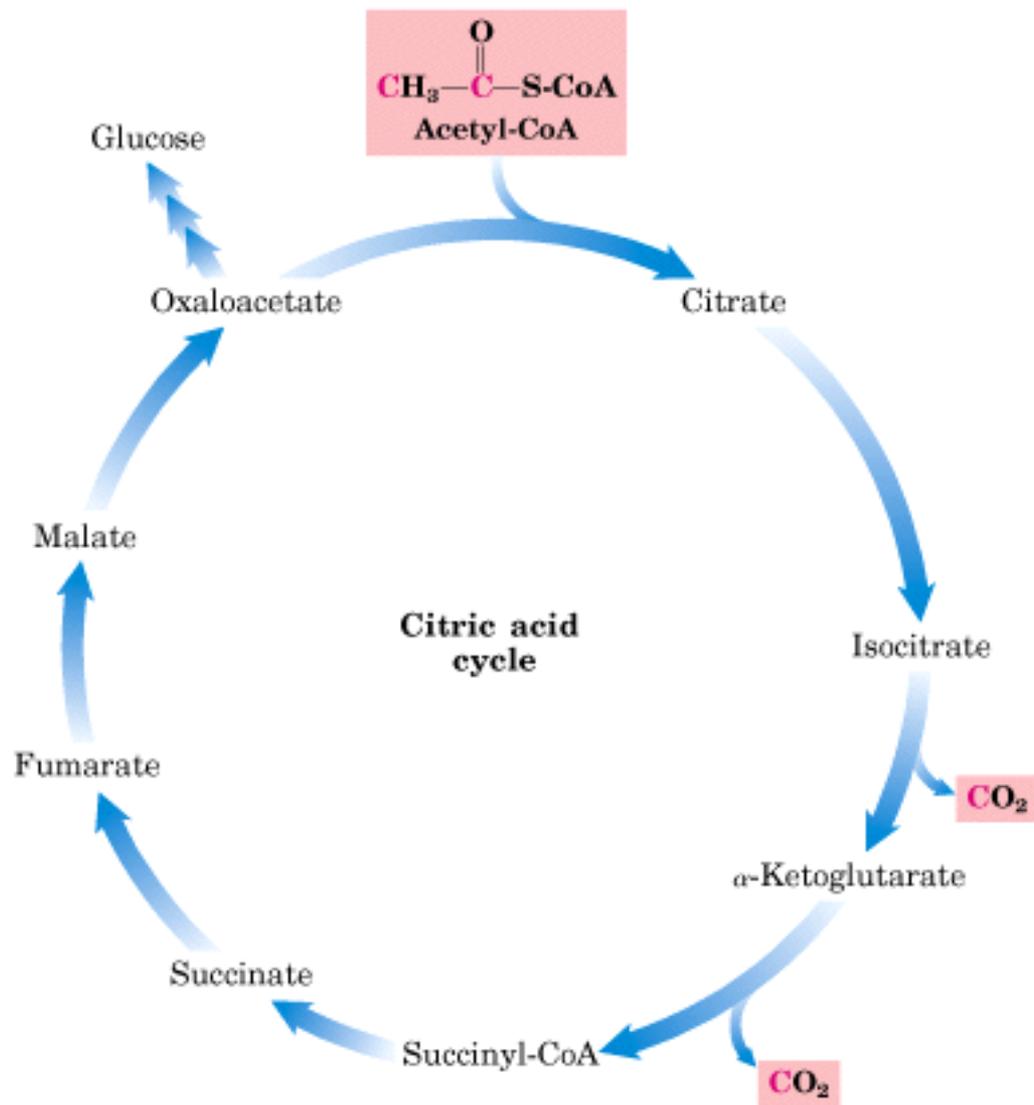
Baixa relação insulina/glucagon

Estímulo da beta-oxidação

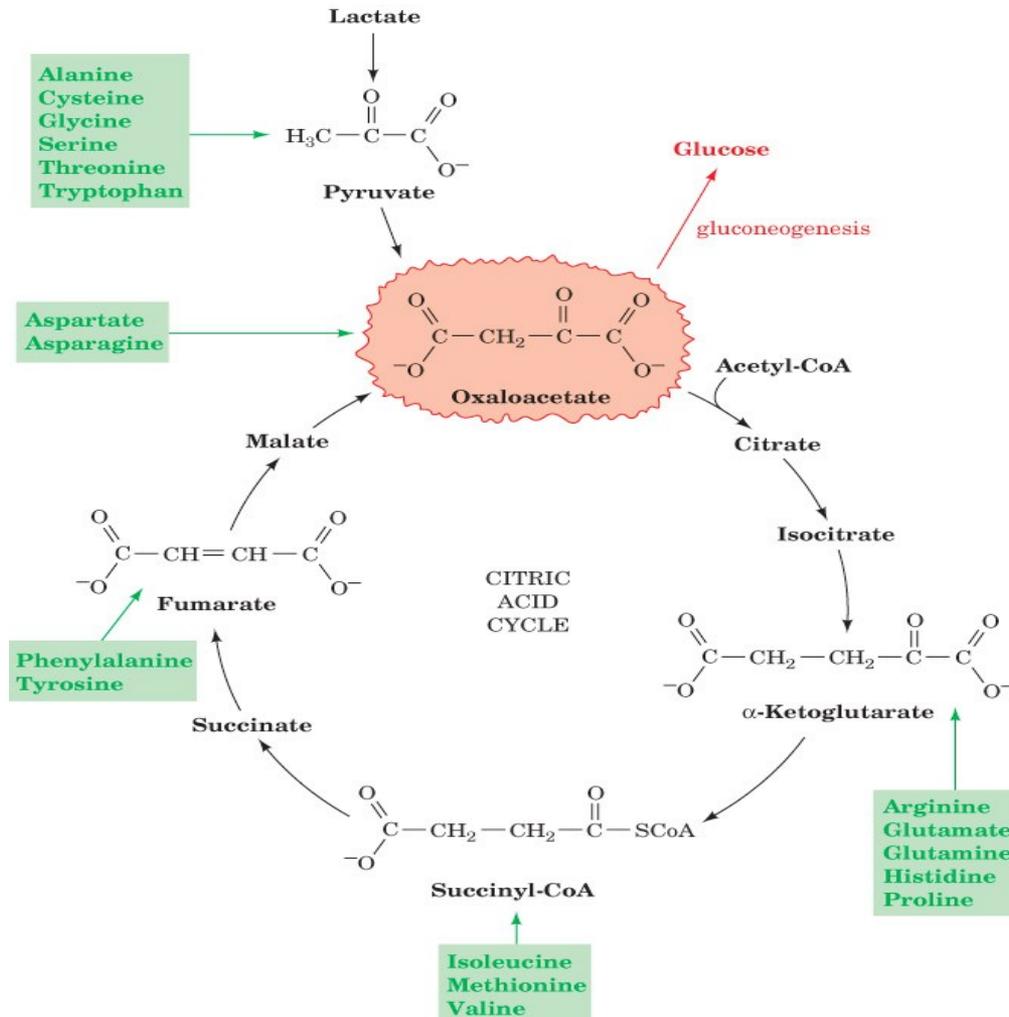
Aumento da neoglicogênese

Diminuição relativa da velocidade do ciclo de Krebs

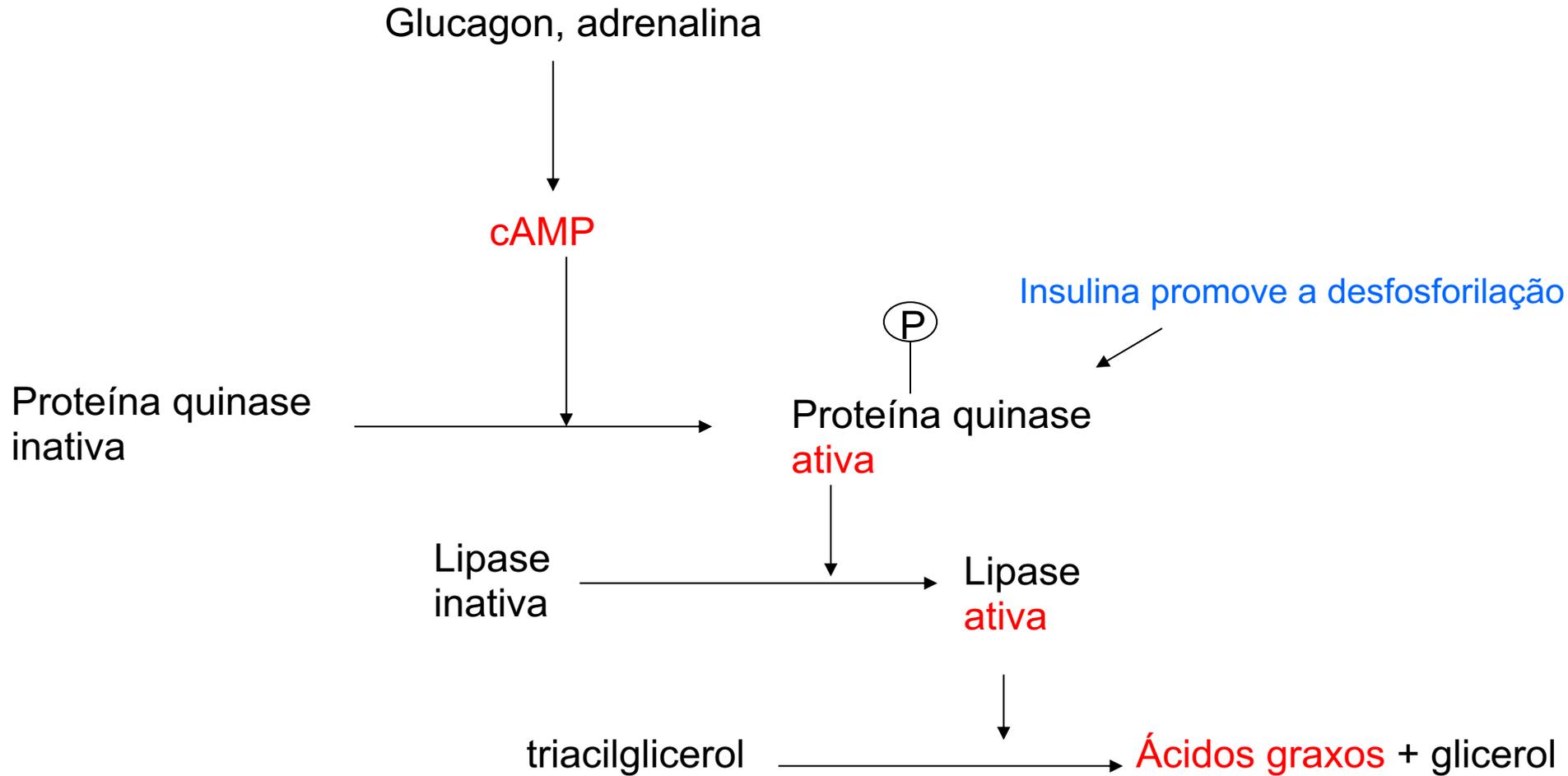
Formação de corpos cetônicos



# Pathways converting lactate, pyruvate, and citric acid cycle intermediates to oxaloacetate.



No jejum, o glucagon determina a degradação de ácidos graxos



Verificar em quais das seguintes situações haverá estímulo da formação de corpos cetônicos:

- a) Dieta rica em carboidratos e normal em lipídeos
- b) Jejum
- c) Dieta rica em lipídeos e normal em carboidratos
- d) Diabetes